

CUSTEIO POR ABSORÇÃO E PROCESSOS INTERNOS COMPLEXOS: O PANORAMA DA GESTÃO DE CUSTOS EM INDÚSTRIAS DE GOIÁS.

Amanda Da Costa Santos¹

Cristiane Beatriz Fernandes Pacheco²

Ítalo Guilherme Mauricio Cruz³

RESUMO

O presente artigo examina as práticas de gestão de custos no setor industrial do estado de Goiás. A relevância do tema é significativa, pois as indústrias goianas desempenham um papel crucial na economia local, registrando a maior receita líquida de vendas industriais do Centro-Oeste (IBGE, 2023). Em um cenário de intensa competitividade, a gestão de custos é essencial para a sustentabilidade e permanência das organizações no mercado (Callado et al, 2003). A problemática surge quando as empresas enfrentam desafios na escolha e implementação do método de custeio mais adequado, o que pode impactar diretamente nas decisões gerenciais, precificação e controle de gastos. Diante disso, o estudo teve como objetivo analisar as práticas de gestão de custos adotadas pelas indústrias de Goiás, buscando compreender os desafios na escolha e implementação dos métodos, e avaliando como tais práticas influenciam a competitividade e sustentabilidade financeira. A pesquisa, de abordagem mista (qualitativa e quantitativa), natureza exploratória e descritiva, utilizou um questionário estruturado aplicado a uma amostra intencional de 10 indústrias goianas em 2025, envolvendo gestores e profissionais das áreas contábil e de controladoria. As análises revelaram que a gestão de custos é, unanimemente (100% dos participantes), um fator de influência direta nas decisões estratégicas. A adoção de tecnologias para controle de custos é universal (100% das empresas), com 80% revisando custos e margens mensalmente. Contudo, o maior obstáculo para a melhoria são os "Processos internos complexos" (60%). Em relação aos métodos, há forte predominância do Custeio por Absorção, utilizado por 80% das indústrias, o que se justifica por sua conformidade com as exigências legais e fiscais (Dutra, 2010). Conclui-se que, apesar do reconhecimento estratégico e da adoção tecnológica, a eficiência plena da gestão depende da simplificação dos processos e de um controle eficiente sobre o que é executado (Anjos, 1995).

Palavras-chave: Métodos de Custeio; Gestão de Custos; Indústrias de Goiás.

REFERÊNCIAS

- ANJOS, Everaldo José Fonseca dos. A Contabilidade de Custos: Um Enfoque para a Moderna Empresa Sistema de Custos para Otimização dos Recursos - Sicor. Anais do Congresso Brasileiro de Custos - ABC, [S. l.]. Disponível em: <https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/3425>. Acesso em: 19 abr. 2025.
- CALLADO, Aldo Leonardo Cunha; MIRANDA, Luiz Carlos; CALLADO, Antônio André Cunha. Fatores Característicos da Gestão de Custos: Um Estudo nas Micro e Pequenas Empresas da Indústria de Confeccções. Anais do Congresso Brasileiro de Custos - ABC, [S. l.]. Disponível em: <https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/2792>. Acesso em: 19 abr. 2025.
- DUTRA, René Gomes. Custos: uma abordagem prática. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Pesquisa Industrial Anual - Empresa 2023. Rio de Janeiro: IBGE, 2023.

¹ Graduanda do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário – UNIFASAM. E-mail: amandacsts22@gmail.com

² Docente do Curso de Ciências Contábeis Especialista em Gestão Contábil pela UNILINS - E-mail: cristianebspacheco38@gmail.com

³ Docente do Curso de Ciências Contábeis Especialista em Gestão Financeira pela Faculdade Descomplica- E-mail: italoguilhermelive.com@gmail.com